

✓

09. Outubro. 1962 - 3ª Feira

Hoje, muita gente já deve estar desiludida com o resultado das eleições... E muitos, muitos mesmo devem estar rindo de contentamento, estourando champanhas e festejando a vitória de seus candidatos...

Mas, numa casa lá na Vila Setti uma família não terá notado que as eleições já se realizaram, que as apurações estão em andamento e que em mais alguns dias estarão sendo proclamados os eleitos e conhecidos os derrotados...

Sim, lá na Vila Setti uma família está triste, relembrando uns bons momentos que já ficaram para trás...

É a família de um menino...

O menino que era o João Américo da Silva...

Sim, João, hoje nós voltamos a falar de você...

Não vamos recordar o triste acidente de que você foi vítima...

Não vamos tornar a agradecer ao povo bom de Jacarezinho, que procurou lhe ajudar no momento em que você necessitou...

Não... Não vamos falar nada disso...

Vamos apenas contar que você partiu, João...

E como é triste quando um menino, quando uma criança deixa de viver, deixa de prosseguir nessa caminhada, quando interrompe os seus passos e abandona este mundo...

E voce João, partiu...

Por isso sua família chora e lamenta...

Chora o filho que perdeu e lamenta o seu triste destino.

Mas você João, menino bom que era, certamente não teria gostado de ver os seus se entristecerem por sua causa...

E logo você que desde pequeno procurava ajudar os seus pais, trabalhando para minorar-lhes os sofrimentos e as dificuldades, logo você que era um bom filho, não teria gostado de ver seus pais mais tristes ainda nos dias de hoje...

Mas João, a culpa não foi sua, a culpa não foi de ninguém...

Estava escrito e cumprido foi que você pouco chegaria a viver, que do mundo quase nada conheceria...

E só por isso, João, nós voltamos a falar de você...

Só mesmo para contar que você partiu, e partiu deixando um lugar vazio e uma saudade no coração daqueles que lhe conheceram...

Mas, o Zé Bobo não compreende, ele não pode compreender que os cem votos que lhe emprestaram nas eleições de do mingo último, deve ter para ele um sabor diferente, não o da vitória, mas o sabor de um protesto de um povo que está cansado de promessas não cumpridas...